

## sites de apostas com deposito minimo de 1 re

<p>BIOLOGIA MOLECULAR E ESPORTE: COMO A GENÉTICA AJUDA A MELHORAR O DESEMPENHO DE QUEM PRÁTICA ESPORTE?</p>

<p>Dilete Lima de Sousa, Isabela Pinheiro da Silva, Maria

Esynaylhe Marinho Montenegro, Maria Zildeania Correia Gomes, Cícero Ramon Bezerra dos Santos</p>

<p>A recente evolução da biologia molecular, que tem como marco o completo sequenciamento do genoma humano, adepto aos seus promissores resultados na prevenção, na detecção e no tratamento de uma série de doenças, tem aberto a possibilidade de utilização no meio esportivo buscando uma melhora no rendimento.</p>

<p>A genética e a biologia molecular apresentam uma série de relações com a Educação Física, como o doping genético, a terapia gênica e a seleção de talentos esportivos por meio de sequenciamento do DNA.</p>

<p>Os recentes avanços em estudos do DNA abriram o caminho para uma nova abordagem da performance, que passa a ser personalizada e precisa.</p>

<p>A composição genética desempenha um papel importante na determinação do desempenho atlético e conhecimento de vantagens e barreiras conferidas pelas variedades genéticas.</p>

<p>Pode ser de extrema importância e benefício para atletas, assim como orientação adequada.</p>

<p>O objetivo do trabalho é mostrar a importância da nutrição e do monitoramento de lesões e determinar por meio do sequenciamento genético, qual tipo de treinamento seria mais adequado para cada atleta, ou seja, geraria o melhor desempenho.</p>

<p>O estudo foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, baseada em pesquisa de livros e artigos científicos, nas bases de dados Pubmed e Lilacs, e em fontes de pesquisa como EBSCO, Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores referentes ao tema.</p>

<p>Foram excluídos os artigos que apresentaram duplicidade de informações.</p>

<p>Dentre os resultados propostos nas pesquisas observam-se genes como o ACTN2, ACTN3, por exemplo, que estão associados à aptidão para exercícios de força ou de resistência.</p>

<p>O Hormônio do crescimento tem como consequência o aumento da massa e da força na musculatura esquelética.</p>

<p>Tem sido demonstrado que concentrações aumentadas